



JOSINEIDE BARBOSA DA SILVA
Curso de Psicopedagogia



**A MÚSICA COMO ESTÍMULO PARA AS HABILIDADES
BÁSICAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Orientador: Prof^a. Dr^a. Viviany Silva Pessoa

Universidade Federal da Paraíba

JOÃO PESSOA

2015

JOSINEIDE BARBOSA DA SILVA

A MÚSICA COMO ESTÍMULO PARA AS HABILIDADES BÁSICAS DE
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof.^a. Dr.^a. Viviany Silva Pessoa

Aprovado em: 19 / 02 / 2015.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Viviany Silva Pessoa (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba



Prof.^a Ms.^a Andréia Dutra Escarião (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

A MÚSICA COMO ESTÍMULO PARA AS HABILIDADES BÁSICAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO. Tendo em vista a grande dificuldade de algumas crianças frente ao desenvolvimento das habilidades que não são desenvolvidas adequadamente, muitas vezes por falta de estratégias de ensino mais eficazes e inovadoras, e sendo a educação infantil considerada a primeira etapa da educação básica que alicerça toda a aprendizagem escolar; este trabalho teve como objetivo investigar o papel da música como estratégia de aprendizagem no estímulo das habilidades básicas na educação infantil. Desta forma, a pesquisa, de modo exploratório, visou compreender e apresentar a música e seus efeitos estimuladores no cotidiano escolar infantil por meio de um estudo interventivo e descritivo apresentando várias propostas da utilização da música para desenvolver as habilidades pretendidas como: leitura e escrita, habilidade oral e habilidade motora. Para tanto, contou-se com a participação de 50 crianças de uma creche na modalidade Pré IV e V da educação Infantil. Foi usado um protocolo contendo anotações de observações e das intervenções feitas com a música; além disso, também foi usado um questionário contendo questões sobre o conhecimento dos educadores frente à temática. Os resultados apontam para o fato de que a música interfere positivamente, sendo ferramenta motivadora e facilitadora do processo de aprendizagem das habilidades básicas. Mesmo com sendo uma ferramenta auxiliar na metodologia do professor, constatou-se uma carência de seu conhecimento e uso por parte dos professores entrevistados. Conclui-se que a música é uma ferramenta eficaz para o estímulo das habilidades básicas na educação infantil e que a mesma poderá estar entre tantos instrumentos nas intervenções Psicopedagógica.

Palavras-chave: Habilidades básicas. Aprendizagem. Música. Psicopedagogia.

INTRODUÇÃO

Enquanto graduanda no curso de Psicopedagogia na Universidade Federal da Paraíba, desenvolvendo um olhar específico durante a realização dos Estágios Supervisionado I e II em uma escola municipal em que pude observar nas práticas de alguns educadores da Educação Infantil que a música não era usada como área de conhecimento e estímulos às habilidades básicas da aprendizagem. Diante das observações nos estágios era perceptível a música apenas como ferramenta de “recreação” em que as crianças se divertiam e brincavam por brincar. No entanto, sabe-se da importância da música para o desenvolvimento das habilidades básicas da aprendizagem e que as interações estimuladas com a música podem ajudar a formação de relações sociais mais flexíveis e promover capacidades individuais e coletivas.

Nesse mesmo sentido França (2009 p. 7-18) diz: “se a música tiver de estar na escola que não seja subvertida em notas e sufocada em cronogramas; se a música tiver de estar na escola, que seja pelo seu potencial de converter experiências com sons em oportunidades de articulação expressiva e simbólica”. Neste sentido, a presente pesquisa aborda a importância da música como ferramenta auxiliadora do desenvolvimento das principais habilidades básicas para a aprendizagem infantil tais como: Linguagem oral, linguagem escrita, habilidade numérica e desenvolvimento motor.

Ao se buscar informações a respeito do desenvolvimento das habilidades básicas, encontram-se dados como o que mostra o relatório da UNESCO de monitoramento Global da Educação Para Todos (EPT; 2013/14, p.3). De acordo com ele, cerca de 250 milhões de crianças não estão aprendendo as habilidades básicas e, com base nesse fato, Cardim (2014) esclarece que aprender habilidades básicas deveria ser um dos requisitos para a promoção e a conclusão de qualquer nível de ensino, com mais ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa questão, grave no Brasil, como em grande parte dos países subdesenvolvidos ou do 3º mundo, necessita de atenção especial de políticos, parlamentares e governantes pós-2015.

Segundo Pacheco (2009) estudos mostra a existência de uma relação entre as habilidades cognitivas e a música, na qual as conexões entre a música e outras áreas, como: matemática, linguagem, leitura, inteligência, habilidades espaciais e verbais são estabelecidas de forma favorável em termos cognitivos. Além disso, documentos oficiais ratificam a importância de se considerar a música no contexto do aprendizado

tais como; partir de 1996 é resguardado a todo aluno do ensino básico o acesso ao ensino da arte em sua formação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN; Lei nº 9.394/96) determina que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996, art. 26); A orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) possibilita que cada escola tenha a flexibilidade de escolha das áreas artísticas que serão contempladas em seu currículo. das habilidades básicas, a exemplo do que diz a Lei 11.769 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB; Lei nº 9494/96) e dispõe sobre a obrigatoriedade da música na educação básica conforme é apresentado no inciso “§6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.”

De acordo com Rodrigues (2009) a própria expressão musical é vista como um canal da comunicação humana, ou muitas das vezes é referido em musicoterapia, como um mediador da comunicação e esclarece não ter dúvidas que uma cuidada educação musical nos primeiros anos de vida pode ser um fator relevante para a promoção do sucesso educativo e do bem-estar social. “No entanto, parece haver uma discrepância entre o grau de importância que a educação musical pré-escolar apresenta e os investimentos governamentais a ela destinados” (RODRIGUES, pp17-24 2009).

Buscando atender e promover essa discussão a partir da visão Psicopedagógica Rubinstein (2006, p. 189-190) afirma que um dos objetivos da intervenção Psicopedagógica é: [...] “desenvolver as condições para o sujeito de aprendizagem melhorar sua integração em relação às funções cognitivas e eventualmente alterar sua posição com o conhecimento e o saber.” Sendo assim, a música pode vir a ser uma excelente ferramenta na intervenção Psicopedagógica, já que a mesma poderá ser um tipo de mediadora de estímulos no processo de aprendizagem. Entende-se, portanto a necessidade da ampliação dessa discussão a partir de uma perspectiva Psicopedagógica.

Com base nesse panorama, surgem algumas questões do tipo: O que faz um professor usar a música em sala de aula? O que faz um professor de educação infantil não usar a música em sala de aula? Como apresentar a música como instrumento auxiliar no estímulo das habilidades básicas de aprendizagem na educação infantil? A partir destes questionamentos houve a curiosidade de colocar em prática a presente pesquisa que teve como objetivo geral intervir com a música no processo de

desenvolvimento das habilidades básicas de aprendizagem na educação infantil. Além disso, tomou-se como objetivos específicos: a) analisar as contribuições que o ensino de música pode proporcionar para as habilidades básicas de aprendizagem; b) conhecer a importância da música para o desenvolvimento das habilidades básicas e; c) utilizar a música como ferramenta auxiliar para a educação infantil.

EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INFANTIL

Como consta na LDB (Lei nº 9394/96) “Dos Princípios e Fins da Educação Nacional”, a educação infantil constitui-se como “primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (Título V, capítulo II, seção II, artigo 29).

Sendo assim, ao se destacar o contexto da educação infantil é necessário compreender a criança como um ponto de partida para se obter muitos significados começando por considerar o seu contexto, cultura e social, seus interesses ou suas atividades preferidas fazendo uma ponte do conhecimento novo com o que a mesma já sabe, tornando a aprendizagem significativa transformando conteúdos em jogos e brincadeiras, o que é característico desta fase do desenvolvimento em se encontra e que aprende brincando.

Por outro lado, o mundo contemporâneo vem descontextualizando essa realidade no mundo infantil cujas brincadeiras já não fazem parte do seu cotidiano familiar o que pode ser devido a tantas mudanças no decorrer dos tempos diferente das realidades das brincadeiras com cantigas de roda de antigamente em que crianças brincavam na rua e interagia de forma saudável o que favorecia a aprendizagem e nesse sentido então por que não propor a criança um contexto com som, música e movimento?

É notório que toda criança se expressa pelos movimentos, os quais também revelam quando algo está errado ou quando tudo vai bem, o que remete a ideia de afetividade, sendo esta expressada com o corpo, sendo assim, o cantar não apenas por cantar mesmo direcionado com objetivos irá expressar ainda que inconscientemente aspectos emocionais como alegria, tristeza, felicidade e o prazer em aprender com interpretação do mundo à sua volta ou do mundo imaginário, ou o mundo de suas possibilidades para estímulos de suas habilidades.

Sabe-se também que a música tem um papel mediador promovendo um contexto de interação e envolvimento e aprendizagem ao ponto de causar mudanças, transformações e inovações no contexto atual de sala de aula. Chiarelli e Barreto (2005) contextualizam a música na infância sendo atividades que permitam que a criança se conheça melhor, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro.

Segundo o que defende a UNESCO (2013) a educação com música deve iniciar algo de novo, longe das barreiras estanques das matérias e das disciplinas e mais perto do diálogo. As atividades em educação musical que envolve crianças podem estar “contribuindo como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança” (CHIARELLI; BARRETO, 2005, p. 2).

A partir desse contexto é compreensível que a Educação Infantil seja um conjunto de processos e práticas histórico sociocultural destinado às crianças oportunidades de aprender e se desenvolver enquanto pessoas e sujeitos na construção de sua história; tendo elementos que são imprescindíveis nesse processo, a exemplo da música. De acordo com essa discussão, é possível considerar a importância da compreensão entre a música e as habilidades que são vistas como desafiantes para o processo inicial de aprendizagem, como é o caso da linguagem, da habilidade numérica e do desenvolvimento motor.

HABILIDADES BÁSICAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A MÚSICA

De acordo com o dicionário Aurélio (2010) habilidade é a qualidade de quem é hábil, tem capacidade e destreza, delimitando o que seriam habilidades e competências. MORETTO (2008) define que:

As habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades. (P.9).

Durante os primeiros anos de vida as crianças enfrentam desafios diários para adquirir as habilidades necessárias para o seu desenvolvimento biopsicossocial. Ao focar no desenvolvimento das habilidades básicas de aprendizagem temos uma atenção mais focada devido às dificuldades enfrentadas pelas crianças quanto ao desenvolvimento e domínio da linguagem oral e escrita, raciocínio numérico e

desenvolvimento motor. Essas são habilidades que baseiam todo o processo de aprendizagem e, por isso, precisam ser compreendidas em suas especificidades, a saber: 1) a *linguagem oral* é uma habilidade que é despertada a partir da fase em que a criança dá os primeiros balbucios, porém sabe-se das inúmeras dificuldades enfrentadas por crianças na fase escolar quando necessitam de inúmeros estímulos para o desenvolvimento e em alguns casos não tem sequer interação com a própria família; 2) a *linguagem escrita* sucede a linguagem oral a qual necessita de estímulos visuais e auditivos, inclusive de uma atenção focada no desenvolvimento motor que está relacionada com a coordenação motora fina já que a criança desenvolve esta habilidade quando passa a familiarizar-se com o alfabeto e o estímulo da consciência fonológica; 3) a *habilidade numérica* quando desenvolvida expressa que a criança tem um excelente raciocínio lógico, sabendo que há alunos que apresentam dificuldade e não são percebíveis pela professora. Quanto ao 4) *desenvolvimento motor*, a criança desenvolverá essa habilidade também estimulada pela música como promotora de movimentos, o que parece ser viável para o seu desenvolvimento.

Rodrigues (2009, p.17) explica que “o desenvolvimento cognitivo não existe sem desenvolvimento sensorial e sem desenvolvimento motor. A música apresenta um forte potencial em termos de estimulação a este nível”. Segundo Muszkat (2014) essa relação estimula regiões específicas do cérebro, que são ativadas especialmente no estudo de disciplinas como linguagem e matemática. Nesse mesmo sentido, a educadora musical Elvira Drummond (2010) defende a importância da música para o desenvolvimento dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro. Conforme a autora, essa prática ajuda a ativação dos neurônios, promovendo desenvolvimento motor e social ao processo de aquisição afirma que está cientificamente comprovado que a música amplia as redes neurais, o que ajuda o desenvolvimento cognitivo da linguagem.

Pacheco (2009) diz que não há uma pessoa que não tenha ouvido falar sobre a importância da música para as habilidades, pois tem sido muito importante para o ensino de crianças pequenas, tornando-as mais inteligentes, porque auxilia os pilares do conhecimento, especificamente no aprendizado da matemática ou na aquisição de línguas estrangeiras, o que causará grande efeito no desenvolvimento geral da criança.

A relação entre a música e o aprendizado da leitura tem sido abordada em estudos sobre transferências cognitivas entre contextos, uma vez que a análise dos

referentes estudos sugere “que o aprendizado musical pode ser útil para o desenvolvimento da leitura” (ILARI, 2005, p. 59). Dessa forma a música poderá ser uma das competências a serem desenvolvidas na infância, sendo esta a trajetória para a habilidade de ler e escrever nesse percurso que é necessário refletir quanto ao desenvolvimento da consciência fonológica sendo esta um componente das habilidades metalinguísticas capaz de levar o indivíduo à análise da linguagem oral, tornando o capaz de identificar, manipular e segmentar os sons da fala.

Em relação à linguagem Vigotsky (1993) considera a comunicação intrapessoal o elemento essencial para o desenvolvimento do pensamento. Para ele, a linguagem se inicia pelo uso social, de contato com outros seres humanos, ou seja, a comunicação interpessoal. Dessa forma, os estímulos com a música à linguagem trarão benefícios já que o pensamento da criança nesta fase está na construção simbólica e a mesma vivencia em seu mundo a comunicação intrapessoal a qual de acordo com os estímulos se dará na comunicação interpessoal.

É preciso compreender que o desenvolvimento musical e a aquisição da leitura e da escrita nas crianças pequenas integram o importante processo no desenvolvimento infantil. Além disso, os aspectos emocionais também são influenciados pela música. Em uma matéria no Jornal O Globo, Sacks (2014 apud GRANDELLE, 2014) diz que a música amplia funções cognitivas e complementa afirmando que “a resposta está no fato de a música pode ser uma linguagem tão poderosa quanto à comunicação verbal. Ainda nesta matéria é ressaltado que a atividade musical envolve várias funções do cérebro (emocional, motora e cognitiva), muito mais do que as que usamos para o outro grande feito humano, a linguagem”.

Para Muszkat,

Aspectos afetivos agem em intervalos de tempo maiores, onde se tem a influência da memória de longa duração, mais especificamente, da memória declarativa e procedural; que nos permite voluntariamente lembrar de fatos e passagens, objetos e movimentos. Esta é relacionada à evocação de emoções através da escuta e, na música, com o reconhecimento do estilo da performance do interprete ou com o gênero da música. MUSZKAT (apud CARVALHO 2014)

Em relação ao estímulo das habilidades é compreensível que a música vai trabalhar em todas as áreas do desenvolvimento o que influenciará a aprendizagem motivando no enfrentamento de desafios. De acordo com Muszkat (2014), a

musicalização infantil melhora a concentração, a autoestima, e a capacidade de raciocínio lógico “quando a criança tem um contato precoce com a música, ela automaticamente, desenvolve melhor suas relações sociais e emocionais. Isso inclui a diminuição da ansiedade, déficit de atenção e a prevenção de transtornos mais graves”.

Entretanto, é necessário relacionar música e movimento sendo que os movimentos motores estimulados e trabalhados como educação de base será essencial na vida da criança, pois a “fase pré-operatório” requer ações, como pular, correr, brincar, dançar e será a música, uma das ações que proporcionará estes momentos.

Compreende-se que a música será uma das ferramentas nesse processo em que irá trabalhar e estimular os movimentos corporais da criança ampliando o desenvolvimento das habilidades básicas. A prática do canto acompanhada pelo gesto parece auxiliar no desenvolvimento de diversos sistemas cerebrais, como os responsáveis pela orientação espacial e motora, além de propiciar o desenvolvimento social, uma vez que a criança relaciona-se com outras crianças e adultos (ILARI, 2003). A autora esclarece que os gestos expressados com a música auxilia a criança e vai sendo estimulada e desenvolvendo a noção de espaço, sendo assim a música favorecerá a motricidade ampla, levando a criança a interagir, socializar-se e ampliar o raciocínio.

Diante de tais estudos compreende-se que os processos do desenvolvimento infantil em relação às habilidades são amplos com diferentes competências e diferentes domínios, respeitando-se assim as características diferenciadas é compreensível que cada criança tem o seu tempo para o desenvolvimento de suas habilidades. No entanto, de forma geral, considera-se que a música facilitará o neurodesenvolvimento tanto das funções cognitivas quanto das questões emocionais fazendo com que ela lide com as impressões mais difíceis de cada ciclo da vida (MUSZKAT, 2014).

Entretanto as referências teóricas apresentadas neste trabalho sobre a importância da música para desenvolvimento das habilidades, será apresentado a seguir o método adotado para o desenvolvimento do mesmo. Em toda trajetória metodológica são apresentadas cada parte desta pesquisa e como se deu os aspectos éticos dos sujeitos envolvidos, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e os procedimentos destacando assim, todo o percurso para a análise das habilidades dos alunos e como esta acontece no âmbito escolar.

MÉTODO

Delineamento

A natureza desta pesquisa é do tipo transversal de nível descritiva e interventiva. A mesma foi desenvolvida a partir de uma pesquisa com a perspectiva interventiva de caráter qualitativo.

A pesquisa foi realizada em uma creche como intuito de se observar diferente postura e compreender os diferentes contextos e suas realidades com a prática da música em sala de aula para o estímulo às habilidades. Optou-se por este contexto na creche para compreender como se dá esse processo de ensino/aprendizagem e como estão desenvolvendo as habilidades básicas.

Participantes

Os participantes desta pesquisa foram 50 crianças matriculadas na modalidade de Educação Infantil, em uma creche da rede municipal da cidade de Bayeux, no bairro do Rio do Meio, sendo nas séries iniciais pré-escolar IV, V. As idades variaram entre 4 e 5 anos. Além disso, buscando compreender a postura dos educadores e seu conhecimento sobre as habilidades básicas e como as mesmas são estimuladas, as duas professoras responsáveis pelas salas de aula também participaram do estudo respondendo a um questionário.

Instrumentos

Para o desenvolvimento do trabalho interventivo foram necessários diferentes tipos de instrumentos. Cada um deles foi pensado para atender às necessidades da coleta dos dados. Dessa forma, foram utilizadas:

Protocolo de observação com crianças. Cada ficha continha critérios que destacavam a qualidade das habilidades, tais como: Linguagem oral, linguagem escrita, habilidade numérica e desenvolvimento motor(ver Apêndice 3).

Questionário. Foi organizado um questionário com 15 questões abertas sendo estas referentes ao conhecimento do educador com a música e a sua aplicabilidade em relação às habilidades básicas dos alunos em estudo (ver Apêndice 2).

Músicas como instrumentos de intervenção. As músicas para as ações de intervenção foram: *Pula sapo*, que busca trabalhar a coordenação motora ampla; *Escova os dentinhos*, que busca estimular a higiene do corpo e a motricidade ampla; *Noé*

Construiu um barco, que busca reconhecer os animais e desenvolver a motricidade ampla; *O sapo Pirulito*, que visa estimular a oralidade; *Bom dia amiguinho*, que busca estimular laços afetivos; *O sapo Cloc cloc*, que visa estimular a oralidade e motricidade; *Caracol*, para estimular a linguagem e os movimentos; *As mãos*, para estimular os numerais e trabalhar a indisciplina; *Alto/baixo* para desenvolver noções básicas alto e baixo; estimular a alimentação; *Os números*, que busca ampliar o conhecimento dos números, estimular raciocínio numérico; e *Levanta o braço esquerdo*, para desenvolver a lateralidade e a coordenação motora ampla. Cada música foi escrita pela autora do trabalho com base nas habilidades pretendidas e apresentadas neste artigo (ver Apêndice 1).

Procedimento:

Ao chegar à creche no dia 20 de outubro de 2014 foi entregue para a diretora uma carta de apresentação com esclarecimentos sobre a pesquisa realizada e naquele momento se deu todo o processo para a coleta de dados. Foram entregues para os educadores *Termos de Consentimento Livre e Esclarecido* objetivando a compreensão da pesquisa e solicitando a autorização da participação de cada uma das professoras. Em seguida, deu-se início ao estudo na sala de aula da turma Infantil IV. Naquele momento foi aplicado um protocolo de observações mediante as habilidades pretendidas para a pesquisa tais como: linguagem oral, linguagem escrita, habilidade numérica e desenvolvimento motor. A coleta dos dados e intervenção durou 3 dias, iniciando a partir das 7:00h às 8:00h e na turma do Infantil V das 8:00h às 9:00h.

Momento 1- Neste momento foi feita uma observação obedecendo critérios contidos em fichas de protocolo cujo início se deu com a turma IV e em seguida com a turma V.

Momento 2- Neste momento aconteceu a primeira intervenção com músicas direcionadas para o estímulo das habilidades pretendidas na pesquisa com a primeira atividade aplicada com música *Bom dia* e no mesmo ritmo a música *Escova os Dentinhas*, em seguida a música, *Minhas Mãos*, *O Sapo Pirulito*, *Caracol* e por último *O Sapo Cloc, Cloc*. Após a aplicação com cada música houve uma roda de conversa e foi encerrada a intervenção.

Momento 3- Este momento aconteceu com a segunda intervenção e a mesma se deu com uma retomada das músicas anteriores e foram apresentados alguns recursos didáticos; Em seguida se deu início com as atividades, sendo estas com a utilização de recursos de acordo com a música. Foi colocada na cabeça de cada um uma peruca para

o início das músicas propostas para aquela intervenção. Foram colocados em dois alunos mãos gigantes e foi cantado a música *As mãos* em seguida foi espalhado fichas com numerais de 0 à 10 no chão e com o auxílio da música do números foi pedido que identificassem os numerais. Novamente foram escolhidos mais dois alunos e entregue a cada um uma faixa, escrito em cada faixa, ALTO e BAIXO, dando início à música *Alto e baixo* questionando as vogais e em seguida as consoantes. Foi cantada a música *Noé construiu um barco* e nesta música foi pedido que imitassem diferentes animais, em seguida cantaram a música *Caracol* fazendo os movimentos do caracol com o corpo e por último a música *Levanta o braço esquerdo* em uma grande roda e todos se movimentavam obedecendo aos comandos na música.

Momento 4- Neste momento foi feita uma avaliação com o intuito de perceber os domínios adquiridos frente às habilidades básicas de cada aluno com a música e esta avaliação se deu novamente com uma observação nos alunos e as possíveis mudanças causadas com as intervenções.

Análise dos dados

Para a organização dos dados obtidos e todo procedimento para a coleta das informações adquiridas através dos instrumentos e procedimentos citados a cima, foram analisados com base na análise de conteúdo proposto por Chizzotti (1998). A técnica utilizada nesta análise busca reduzir algumas informações contidas nas falas das entrevistadas, já que os seus procedimentos privilegiaram um aspecto de análise que é a classificação em categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da observação foi verificado como as diferentes formas de conteúdos são aplicadas e a repercussão que faz a falta da música na metodologia e a presença da mesma como processo de estímulo nas habilidades básicas de aprendizagem. Segundo as respostas obtidas na entrevista aplicada aos professores, foi observado que apresentaram dificuldades para colocar em prática a música na metodologia pela rotina diária de seguir o livro didático. O protocolo de observação contemplou como pontos principais as seguintes habilidades: linguagem escrita, linguagem oral, habilidade numérica e desenvolvimento motor. Para uma melhor compreensão das observações e intervenções realizadas, a seguir são apresentados os resultados por turma.

Informações Gerais da creche

As referentes turmas nesta pesquisa são de crianças com idades entre 4 e 6 anos que em sua maioria são moradores do próprio bairro. Estudam na creche no horário integral e seguem uma rotina diária como: café da manhã, atividades, recreio, hora do almoço, hora do sono, hora do lanche, recreio e atividades. A estrutura da creche é ampla contendo no total de 5 salas de aulas infantil IV e V, 2 salas berçário, secretaria, cozinha e refeitório. As salas trabalhadas são arejadas com janelas e ventiladores, tem espaço, alguns cartazes na parede, quadro branco, prateleiras, colchonetes. As salas funcionam com um professor e uma monitora que chega às 9:00 horas. A creche não tem sala de recurso, biblioteca, nem possui recursos didáticos como auxílio na metodologia das professoras. Na sequência, é apresentado o conjunto de resultados divididos de acordo com as características de cada uma das salas trabalhadas.

Resultados relativos às intervenções com a turma Infantil IV

No Infantil IV a professora tem 57 anos, está há 2 anos na instituição. Sua aparência cansada revela pouco entusiasmo pela didática. Apresenta a voz rouca por gritar e falar muito alto com as crianças. A atividade desenvolvida pela turma IV no livro didático como conteúdo apresentado foi o circo trabalhando a consoante C. A seguir, o quadro 1 mostra de forma detalhada as informações referentes às observações e ações com a turma IV.

Quadro 1: Atividades desenvolvidas no momento da observação na turma Infantil IV

Crítérios Representantes das Habilidades Básicas				
Indicadores	Momento 1 Observação das crianças	Momento 2 Intervenção I	Momento 3 Intervenção II	Momento 4 Avaliação da aprendizagem
Linguagem oral	Sem interação; Passivos; Rejeição da atividade	Apresentaram Iniciativa, Participação, Expressão, Envolvimento	Houve Cooperação, Concentração e Prazer	Se apresentaram Expressivos e comunicativos
Linguagem escrita	Metade de turma não desenvolveu esta habilidade	Não foram aplicadas atividades escritas	Não reconhecem o pré- nome	Apresentaram dificuldades, rejeitavam o livro

Habilidade numérica	houve pouca familiaridade com os números	Cantando os números se familiarizaram Reconhecerem quantidades	Seguiram os comandos apesar de reconhecerem pouco dos números	Seguiram sequência numérica no livro
Desenvolvimento Motor	Passivos e sentados	Através da música expressaram com o corpo e gestos	Movimentaram-se com destreza	Apresentaram-se ativos, questionando sobre atividades com músicas

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI,1998) a instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Resultados quanto a Linguagem oral

No primeiro dia a turma IV iniciou uma atividade no livro didático explorando a consoante C e foi observado que as crianças apresentavam rejeição ao material, demonstrando falta de interesse pela atividade aplicada. Em relação à linguagem oral algumas crianças apresentaram boa oralidade e tem interação com os amigos e a professora, porém foi observado que metade da turma estava passiva e sem interesse pela aula. No segundo dia foi observado que as crianças expressaram contentamento ao ver os recursos e se envolveram de acordo com os comandos direcionados no desenvolvimento do instrumento de intervenção. No terceiro dia as crianças apresentaram-se mais alegres, participativas e responderam aos comandos de acordo com a música. No quarto dia as crianças apresentaram-se expressivas, comunicativas e questionadoras, mas apresentaram pouco interesse pela aula da professora que não houve música. De acordo com Fonterrada (2005) “A voz infantil se desenvolve pela

prática e a repetição é um fator fundamental. Daí a importância de que lhe seja oferecido um modelo vocal de qualidade, pois é a partir dele que sua voz se desenvolverá.” (FONTERRADA, 2005, p. 188).

Resultados quanto a Linguagem escrita

No primeiro dia foi observado que a linguagem escrita ainda não foi desenvolvida para metade da turma, pois ainda não tem familiaridade com as vogais e alfabeto, ressaltando que nessa idade a linguagem escrita não é foco, sabendo que a mesma é um processo contínuo. Foi observado que a linguagem escrita ainda não havia sido desenvolvida, pois ainda estavam desenvolvendo a coordenação motora fina. No segundo e no terceiro dia não foi aplicada nenhuma atividade escrita. O quarto dia ratificou essa dificuldade característica dessa turma. Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (SILVA, 2010). Esses dados ratificam o fato de a habilidade da linguagem escrita não ser o foco da Educação Infantil.

Resultados quanto à habilidade numérica

No primeiro dia não houve nenhum questionamento com relação a números e quantidades. No segundo dia em todas as atividades com a música algumas crianças apresentaram familiaridade com os números; cantando os numerais reconheceram quantidades através de fichas espalhadas no chão. No terceiro dia houve familiaridade com as músicas com numerais e as crianças seguiram a sequência dos números de acordo com os comandos. No quarto dia as crianças mostraram-se interessadas pela aula, pois a atividade propunha a identificação dos números, mas foi observado que questionaram a professora pela música dos números. Na concepção de Correia (2010), essa atividade com a música auxilia na aprendizagem e é componente histórico de qualquer época, ajuda no estudo de questões sociais e políticas e, para o professor, serve de instrumento didático-pedagógico em vários seguimentos de forma prazerosa, auxiliando também na expressão e comunicação e no desenvolvimento do raciocínio lógico.

Resultados quanto ao desenvolvimento motor

No primeiro dia foi observado que as crianças apresentaram-se sentadas o tempo inteiro e passivas apesar de apresentar boa oralidade. No segundo dia as crianças apresentaram excelentes movimentos psicomotores através da música, pularam, agacharam, abaixaram, levantaram e dançaram. No terceiro dia as crianças apresentaram-se mais expressivas e corresponderam com movimentos e gestos propostos na música. No quarto dia foi observado que as crianças permaneciam na mesma posição do primeiro dia em sala de aula, apesar de mais expressivas, interativas eram condicionadas a fazerem silêncio. As mesmas perguntavam pela música, o que foi observado que as professoras não incluíram em sua metodologia algo que parece ser tão bem aceito pelos seus alunos. Como ressalta Fonterrada (2005, p. 123) “As estruturas musicais vão sendo abordadas nas próprias atividades, de modo que, dirigidas pela escuta, as pessoas expressem o que ouvem por meio de movimentos”.

Resultados relativos às intervenções com a turma Infantil V

A professora do Infantil V é movida pelo livro didático e apresentou uma postura passiva diante dos alunos também passivos, pois todos permaneciam sentados o tempo inteiro. O trabalho apresentado por ambas as turmas de início foi com base no livro didático. No Infantil V foi feita uma atividade trabalhando os animais “cruzadinha dos bichos”.

Quadro 1. Atividades desenvolvidas no momento da observação na turma Infantil V

Crítérios Representantes das Habilidades Básicas				
Indicadores	Momento 1 Observação das crianças	Momento 2 Intervenção I	Momento 3 Intervenção II	Momento 4 Avaliação da aprendizagem
Linguagem oral	Se apresentaram passivas com, rejeição da atividade	Houve iniciativa, Participação, expressão e envolvimento	Demonstraram cooperação, concentração e prazer	Se apresentaram expressivas e comunicativas

Linguagem escrita	Algumas crianças não desenvolveu esta habilidade	Não foram aplicadas atividades escritas	Alguns alunos não reconhecem o pré- nome	Apresentaram dificuldades e rejeição do livro
Habilidade numérica	Houve pouca familiaridad e com os números	Familiarizaram e reconheceram quantidades	Seguiram os comandos apesar de reconhecerem pouco dos números	Seguiram sequência numérica no livro
Desenvolvimento Motor	Passivas e sentadas sem expressividade	Através da música expressaram com o corpo e gestos	Movimentaram -se com destreza	Apresentaram-se ativas, questionando sobre atividades com músicas

Resultados quanto a Linguagem oral

No primeiro dia foi observado que a primeira atividade foi com o livro didático com o conteúdo os animais e houve uma boa interação entre as crianças e a professora em relação à linguagem oral. Algumas crianças apresentaram boa oralidade e tem interação com os amigos e a professora, porém foi observado que metade da turma estava passiva e sem interesse pela aula. No segundo dia foi observado que as crianças expressaram contentamento ao ver os recursos e se envolveram de acordo com os comandos direcionados no desenvolvimento do instrumento de intervenção. No terceiro dia houve interação e responderam a cada questionamento na música e se envolveram demonstrando memorização da letra. No geral a turma V apresentou-se comunicativa e também questionaram porque na aula não havia música e rejeitavam a atividade no livro.

De acordo com Sá (2010), a introdução da musicalização faz parte da aquisição da linguagem da criança. As canções podem ativar o mecanismo de repetição do processo de aquisição da língua e as crianças aprendem as canções quase sem esforço.

Resultados quanto a Linguagem escrita

No primeiro dia foi observado que a linguagem escrita ainda não tinha sido desenvolvida para metade da turma, pois ainda não tem familiaridade com as vogais e alfabeto. No segundo dia não foi aplicada nenhuma atividade escrita. No terceiro dia as crianças escreveram a letra inicial de palavras que apareciam na letra da música como: ALTO e BAIXO, mas alguns apresentaram dificuldades. A turma rejeitava a atividade no livro e demonstrava falta de interesse pela aula.

Faz-se necessário assim ampliar o conceito de alfabetização da criança, desenvolvendo uma política estética, alegre e afetiva, e que as linguagens expressivas do desenho, da música, da dança e da brincadeira sejam instrumentos simbólicos de leitura e escrita do mundo afetivo, cultural e social da criança. As músicas são fortes aliadas também na hora de ensinar as crianças a ler e a escrever (GÓES, 2009).

Resultados quanto à habilidade numérica

No primeiro dia quanto à habilidade numérica as crianças apresentaram pouca familiaridade com os numerais. No segundo dia em todas as atividades com a música apresentaram familiaridade com os números por parte de alguns alunos; cantando os numerais reconheceram quantidades através de fichas espalhadas no chão. As crianças demonstraram conhecimento e familiaridade com os números. No terceiro dia a turma se envolveu com as músicas e as fichas numéricas demonstrando aprendizado. No quarto dia a turma apresentava desinteressados pela aula tornando-a tumultuada pela frequência dos questionamentos por música.

Segundo Bertoluchi (2009) a musicalização, além de transformar as crianças em indivíduos que usam os sons musicais ainda auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, alfabetização, capacidade inventiva, expressividade, coordenação motora e tato fino, percepção sonora, percepção espacial, raciocínio lógico-matemático e estético.

Resultados quanto ao desenvolvimento motor

No primeiro dia foi observado que as crianças da turma V também permaneceram sentadas e passivas. No segundo dia, com a intervenção, as crianças apresentaram excelentes movimentos psicomotores através da música, pularam, agacharam, abaixaram, levantaram e dançaram. No terceiro dia foi observado que até as crianças mais tímidas se envolveram pulando, cantando e dançando. No quarto dia foi observado que as crianças permaneceram na mesma posição do primeiro dia em sala de aula, apesar de mais expressivas, interativas eram condicionadas à fazerem silêncio, pois os mesmos questionavam por músicas, o que foi observado que as professoras não incluíram em sua metodologia. Para Levin (2005) desde que nasce a criança usa a linguagem corporal para conhecer a si mesma, para relacionar-se com seus pais, para movimentar-se e descobrir o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de pesquisa atingiu os objetivos propostos inicialmente em que foi evidenciado a partir da prática durante o processo de construção do mesmo. Porém algumas limitações foram dadas pelo curto tempo em que não foi o suficiente para um aprofundamento melhor deixando lacunas para futuras pesquisas já que o espaço é amplo com possibilidades de uma excelente coleta de dados.

No entanto, os recursos foram suficientes frente à demanda, já que foram construídos com materiais recicláveis de acordo com cada habilidade estimulada pela música. Quanto à metodologia observada nas práticas foi evidente que seria a música uma rica ferramenta no cotidiano escolar dos alunos em estudo se os educadores colocassem em prática; já que a literatura ratifica e experiências mais curtas ressaltam que todas habilidades são bem desenvolvidas se colocada em prática a música, uma ferramenta capaz de estimular a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo na educação Infantil. Porém, observou-se uma realidade distante, já que os professores parecem não se sentirem motivados a enriquecer a metodologia tendo o livro como recurso principal.

Diante das dificuldades observadas conclui-se que este estudo teve grande contribuição na vida daquelas crianças. Sabe-se que não foi o bastante diante da situação enfrentada no cotidiano em sala de aula. Aqueles alunos que cantaram, dançaram, se expressaram podem estar agora passivos, o que não é proposto pela

música sendo ela estimuladora em suas habilidades. Sendo assim, a partir desse estudo é possível sinalizar a necessidade de um olhar específico e de um trabalho mais intensificado frente às necessidades das crianças e dos professores, um contexto no qual a Psicopedagogia tem muito a contribuir.

REFERÊNCIAS

- BERTOLUCHI, M. A. CEPAD Brasil - **Centro de Estudos e Desenvolvimento de Estudos do Autismo e Patologias Associadas**. 2009. Disponível em: < <http://www.cedapbrasil.com.br/portal/modules/news/article.php?storyid=175> >. Acesso em Outubro 2014.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 3 v. Brasília: Editora do Brasil, 1998.
- _____. **Lei n.º 11.769 que Altera a Lei nº 9.394**. Brasília, 2008.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- _____. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARVALHO, J. P. Música na Infância Melhora o Desempenho Escolar e a Autoestima. **O Estadão**, Vida e Estilo- São Paulo, 30 Mai 2014.
- CARDIM, P. **Falha na Aprendizagem de Habilidades Básicas** <http://www.belasartes.br/diretodareitoria/artigos/unesco-falha-na-aprendizagem-de-habilidades-basicas>, 2014.
- CORREIA, M. A. **Música na Educação: uma possibilidade pedagógica**. Revista Luminária, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. ISSN 1519-745-X
- CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. de J. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser. **Recreart**, Santiago de Compostela, jun. 2005.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3 o ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- _____. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- DRUMMOND, E. Contato com a música deve começar na primeira infância. **Folha de Londrina**, 2010.
- FRANÇA, C. C. E; BARBOSA, K. J. Estudo Comparativo entre a apreciação musical direcionada e não direcionada de crianças de sete a dez anos em escola regular. **Revista ABEM**. n.22. Porto Alegre, PP. 7-18. 2009.
- FONTEERRADA, M.; OLIVEIRA, T. **De tramas e fios – Um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Editora UNESP. 2005.
- FORNARI, J. **Percepção, Cognição e Afeto Musical**. IN: Keller, Damian; BUDASZ, Rogério (Orgs.). Criação Musical e Tecnologias: Teoria e prática interdisciplinarity, p. 6-38, Goiânia: ANPOOM, 2010.

GÓES, S. R. A Música e Suas Possibilidades no Desenvolvimento da Criança e do Aprimoramento do Código Linguístico. **Revista do Centro de Educação a Distância – CEAD/UNED** Vol. 2, N.º 1, 2009.

HOLANDA, A. B. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 8ª edição. Nova Ortografia, 2010.

ILARI, B. **A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos**. In: Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais, 1. 2005, Curitiba. Anais do 1º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Curitiba: De Artes – UFPR, 2005, p.54-62.

LEVIN, E. **O corpo ajuda o aluno a aprender**, 2005. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/estebanlevin-corpo-ajuda-aluno-aprender-423993.shtml>> Acesso em 21 Nov 2014.

CARVALHO, J.P. Música na Infância Melhora o Desempenho Escolar e a Autoestima. **O Estadão**, Vida e Estilo- São Paulo, 30 Mai 2014.

MORETTO, C. C. **Experiências de uma equipe interdisciplinar de saúde mental: um estudo psicanalítico**. 2008. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

PACHECO, C. B. **Habilidades musicais e consciência fonológica: Um estudo correlacional com crianças de 4 e 5 anos de Curitiba**. Dissertação de mestrado. Curitiba: Departamento de Artes/Universidade federal do Paraná. (2009). Disponível: <<http://www.artes.ufpr.br/mestrado/dissertacoes/2009>> Acesso em Set 2014.

RODRIGUES, M. C. de A. **Revistas ABEM** (Associação Brasileira de Educação Musical). Música na educação básica. - v.1, n.1. 2009. Porto Alegre, 2009.

RUBINSTEIN, E. R. **O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

SÁ, E. J. **A importância da Música e da Canção na Aprendizagem de uma Língua**. Disponível em: < <http://www.profala.com/arteducesp124.htm> > Acesso em agosto 2009. SILVA, D. G. da. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

GRANDELLE, R. Crianças que Tem Aulas de Músicas Ampliam Funções Cognitivas para Sempre. **O Globo**. Jun, 2014.

UNESCO. **Ensinar e Aprender: alcançar qualidade para todos, relatório de Monitoramento Global de ETP**- Edição 2013/2014, relatório conciso, 29 jan 2014. Disponível: < <http://www.consed.org.br/index.php/comunicacao/noticias/768-unesco-lanca-relatorio-educacao-para-todos>> Acesso em: Outubro 2014.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MUSIC AS STIMULUS OF LEARNING BASIC SKILLS IN CHILD EDUCATION

ABSTRACT. In view of the difficulty of some children for the development of skills that are not adequately developed, often for lack of more effective and innovative teaching strategies, and early childhood education being considered the first stage of basic education that underpins all school learning; this study aimed to investigate the role of music as a learning strategy in stimulating the basic skills in early childhood education. Thus, the research, in exploratory way, aimed to understand and present the music and its stimulatory effects on the children's daily school through an interventionist and descriptive study presenting several proposals the use of music to develop required skills such as reading and writing, oral ability and motor skill. Participated 50 children from a day care in pre level IV and V of infant education. A protocol containing notes of observations and interventions with music has been used; Furthermore, it was also used a questionnaire containing questions about knowledge of educators related to theme. The results point to the fact that music positively interfere, and motivating tool and facilitator of the learning process of basic skills. Despite being an auxiliary tool in the teacher's methodology, there was a lack of knowledge and its use by teachers interviewed. We conclude that music is an effective tool for the stimulation of basic skills in kindergarten and that it may be among so many instruments in the psychopedagogical interventions.

Keywords: Basic skills. Learning. Music. Psychopedagogy.

Apêndice 1 – MÚSICAS PARA AS ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO**Música de acolhida- Bom dia amiguinho-****Objetivos: Estimular laços afetivos.**

Bom dia amiguinho
O teu carinho eu quero ter
Todo dia eu venho; eu venho pra escola,
Porque gosto de ficar
Juntinho de você
Amiguinho dá um sorriso
Quero sentir tua emoção
Vou abraçar você
Tocar seu coração
Amiguinho eu quero agora
Apertar a tua mão

O sapo Cloc cloc**Objetivos: Estimular a oralidade e motricidade**

O sapo está na beira do rio
O sapo está na beira do rio
O sapo está com frio cloc-cloc-cloc
O sapo está com frio Cloc-cloc-cloc
O sapo pulou dentro da lagoa
O sapo pulou dentro da lagoa
O sapo é gente boa Cloc-cloc-cloc
O sapo é gente boa Cloc-cloc-cloc

Caracol**Objetivo: Estimular a linguagem e os movimentos**

Cara, cara, caracol
Cara, cara, caracol
Cara, cara, caracol
Caracol
Empina a anteninha

Esconde na conchinha
Empina a anteninha
Esconde na conchinha

As mãos

Objetivos: Trabalhar os numerais; Indisciplina;

Minha mão tem cinco dedinhos
Minha mão tem cinco dedinho
Que gosta de fazer carinho
Que gosta de fazer carinho.
Com ela posso pegar
Com ela acariciar
Só não posso usar a mão
Para o amiguinho machucar

Alto/baixo

Objetivos: desenvolver noções básicas alto e baixo; Estimular a alimentação saudável

Eu sou baixo
Você é alto
Eu sou alto
Você é baixo
Não comeu arroz
Não comeu feijão
Não cresceu, não cresceu não
Não comeu carne
Não tomou leite
Ficou sentado no tamborete

Os números

Objetivos: Ampliar o conhecimento dos números; raciocínio numérico; Estimular a alimentação

Um dois
Eu quero é arroz

Três, quatro
Pode encher o prato
Cinco, seis
Como de uma vez
Sete, oito
Gosto de risoto
Nove, dez
Eu quero é pasteis

Lateralidade

Objetivos: Trabalhar os movimentos e a coordenação motora ampla

Levanta o braço esquerdo
Levanta o direito
Dá uma rodadinha
Dança desse jeito
Pula num pé só
Balança o esqueleto
Dá uma rodadinha
Dança desse jeito
Dança desse jeito
Dança desse jeito
Dá uma rodadinha
Balança o esqueleto

Pula sapo

Objetivos: Trabalhar a higiene do corpo e a motricidade ampla

O sapo não gosta de molhar o pé
O sapo não gosta porque tem chulé
O sapo é engraçado, mas não pula no lago
Ele não gosta que o pé fique molhado
Pula sapo- pula sapo
Pula na lagoa
Pula sapo- pula sapo

Que a água está boa.

Noé Construiu um barco

Objetivos: Reconhecer os animais e trabalhar a motricidade ampla

Noé construiu um barco

Noé construiu um barco

E nesse barco tinha um canguru

E ele pulava assim

Noé construiu um barco

Noé construiu um barco

E nesse barco tinha um cavalo

E ele relinchava

O sapo Pirulito

Estimular a oralidade

O sapo Pirulito despirulitou

O sapo Pirulito despirulitou

Depiruta-ta- ta

Despiru- te- te

Despiru-ti-ti

Despiru to- tou

Apêndice 2 – QUESTIONÁRIO PARA AS PROFESSORAS

Fale um pouco a seu respeito:

1. Idade ___ anos
2. Sexo: 1. Masculino 2. Feminino
3. Escola que leciona: 1. Pública 2. Particular
4. Tempo que leciona nessa escola: _____

Fale sobre sua prática na educação

1. Fale sobre sua experiência na área da educação:

2. Em sua opinião, a música deveria ou não fazer parte do currículo como disciplina obrigatória? Justifique sua resposta:

3. O que você considera importante desenvolver em sala de aula em termos de atividades e conteúdos?

4. A escola promove atividades extracurriculares/ e ou eventos artísticos?

5. Quais são os recursos físicos, materiais e didáticos disponibilizados pela escola?

6. Em sua opinião, sua concepção de aula com música tem relação com o projeto pedagógico da escola?

7. Como você percebe a relação da música com a aprendizagem?

8. Quais os critérios usados na seleção das músicas para sua metodologia?

9. Comente sobre habilidade:

10. Fale sobre a ou as que acha mais importante para o desenvolvimento do aluno:

Agradecemos por sua participação!

Apêndice 3 - PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO COM CRIANÇAS

Instituição: _____

Data da observação: ___ / ___ / _____

Início: _____ Término: _____

Nível da turma: _____

Tipo de atividade desenvolvida no momento da observação:

Critérios Representantes das Habilidades Básicas			
Ações	Momento 1 Observação do aluno	Momento 2 Intervenção	Momento 3 Avaliação da Aprendizagem
Linguagem oral			
Linguagem escrita			
Habilidade numérica			
Desenvolvimento Motor			